

Festa do Sindicato terá grito de Carnaval com Unidos da Tijuca e show de JP Silva

Para comemorar os 96 anos do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, completados no sábado, 17 de janeiro, será realizada uma grande festa no dia 31 de janeiro, a partir das 12 horas, com o Grito de Carnaval, com direito à chopada (servida de graça do meio-dia às 16 horas). As atrações principais são a Bateria da Unidos da Tijuca, que vai comandar a folia, além do show especial do cantor e instrumentista JP Silva, que integrou a Banda Eva. A festa vai ser na Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá). As vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo Jor-

nal Bancário, apontando a câmera do celular para o Código QR na página da publicação. Venha se divertir e comemorar. Traga a sua família. Bancário e bancária sindicalizados não pagam. Para levar acompanhante não sindicalizado, basta pagar R\$ 30.

LIVRO E ALMOÇO

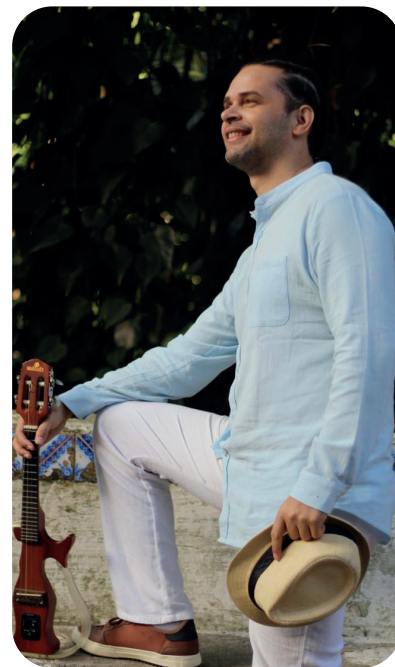
Mas os festejos do aniversário do Sindicato começam antes, com uma série de atividades. No dia 23 de janeiro haverá o lançamento do livro “Crônicas do Crato e de Outros Lugares”, de autoria do ex-presidente do Sindicato, Edmilson de Oliveira, às 16 ho-

ras, no auditório da entidade, no 21º andar da Avenida Presidente Vargas, 502, Centro. Serão convidados para a solenidade, outros ex-presidentes do Sindicato. Ao final será servido um coquetel. Para comemorar o aniversário e também o Dia Nacional do Aposentado (que acontece oficialmente em 24 de janeiro) será servido almoço na Sede Campestre, a partir das 11 horas, em 26 de janeiro. Para se inscrever é só apontar a câmera do celular para o Código QR que aparece na página do Jornal Bancário.

O Sindicato foi fundado em 17 de janeiro de 1930, inicialmente com o nome de Federação dos Bancários do Brasil, com sede na Avenida Rio Branco, 151. O Rio de Janeiro era a capital federal. Nascia ali, uma das mais importantes entidades sindicais do país.

SÃO 96 ANOS DE MUITAS CONQUISTAS

Ao longo deste quase um século, inúmeros direitos foram conquistados através de grandes mobilizações. Entre estes, a jornada de trabalho de seis horas, em 1933, e o piso salarial, pas-



O cantor JP Silva

sando pela extinção do trabalho aos sábados, em 1962, a instituição do auxílio-refeição em 1978 e tantas outras, até a criação da PLR em 1995 e a 13ª cesta-alimentação, em 2007. Outras importantes conquistas foram a campanha salarial/ unificada e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Por sua posição combativa, o Sindicato sofreu várias intervenções determinadas pelo governo federal, como em 1937, 1947 e 1949, e após o golpe de Estado de 1964.

Criançada vai se divertir no Bailinho de Carnaval



No dia 14 de fevereiro, a criançada vai dançar a valer no Bailinho de Carnaval, na Sede Campestre. Haverá recreação para os pequenos, a partir das 8h30, com o Bailinho em seguida. No dia anterior, 13 de fevereiro, abrindo o Carnaval deste ano, o Bloco dos Bancários – Vestiu uma Camisinha Lustrada e Saiu por Aí – vai desfilar. A concentração será no tradicional Buraco do Lume, às 17h.

A animação será total, com muito samba no pé. O Bloco já é uma tradição no Carnaval carioca, com a categoria bancária levando a alegria às ruas do Centro da Cidade.

ALMOÇO APOSENTADOS



CHOPADA DOS BANCÁRIOS



Não perca tempo e se inscreva na Copa Bancária 2026

Foto: Nando Neves.



Copa Bancária 2025: jogos emocionantes, disputados e casa cheia.

Vão até sexta-feira, 23 de janeiro, as inscrições para a participação das equipes na Copa Bancária de Futebol Soçaite. E este ano o prazo é mais apertado por conta do feriado de São Sebastião. Por isto é bom ficar atento e não perder tempo. Em 2026, o campeonato tem uma novidade para participantes e torcedores: o acréscimo de uma nova categoria, a Master para atletas 50+, que promete superar o sucesso da competição de 2025.

O detalhe é que as tradicionais categorias ‘Amador’ e

‘Veterano’ continuam participando da competição. O diretor do Sindicato, Jorge Lourenço, da Comissão Organizadora, aconselha que as inscrições sejam feitas o quanto antes para não deixar para a última hora. E ressalta a avaliação de que, como nas edições anteriores, essa Copa Bancária também será um sucesso. O dirigente acrescenta que o regulamento seguirá os mesmos critérios das copas anteriores, podendo participar bancários sindicalizados, sócios-contribuintes e seus dependentes. Inscreva-se já.

Reajustado, teto de pensões e aposentadorias sobe para R\$ 8.475,55 em 2026

Matéria publicada no site da Central Única dos Trabalhadores, a CUT, informa que a partir de fevereiro, os aposentados e pensionistas da Previdência Social, que ganham mais que o salário mínimo, terão reajuste de 3,9%. Com a correção, o teto dos benefícios da Previdência Social sobe para R\$ 8.475,55 em 2026, contra R\$ 8.157,40 em 2025. A variação equivale ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2025, calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O indicador mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos.

COMO SERÁ

O reajuste de 3,9% será pago integralmente aos segurados que já recebiam as aposentadorias e pensões do INSS acima de um salário mínimo em 1º de fevereiro de 2025. Quem começou a receber o benefício após essa data terá aumento proporcional ao número de meses

em que o benefício foi pago. Segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), atualmente 13,25 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional. Um total de 21,9 milhões de pessoas, cerca de 62,5% do total dos aposentados e pensionistas, ganham o salário mínimo, que subiu de R\$ 1.580 para R\$ 1.618.

DATAS DE PAGAMENTO

Para quem recebe o salário mínimo, o pagamento das aposentadorias e pensões com reajuste vai de 26 de janeiro a 6 de fevereiro. O pagamento dos benefícios da Previdência Social acima do mínimo com a correção de 3,9% vai de 2 a 6 de fevereiro. A data de pagamento varia conforme o número final do cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador, que aparece após o traço.

AINDA SEM AUMENTO REAL

Por mais um ano, os aposentados e pensionistas que ganham

A correção de 3,9% também incidirá sobre a tabela do INSS, por meio da qual os trabalhadores da iniciativa privada com carteira assinada e de empresas

estatais recolhem as contribuições mensais à Previdência Social. As alíquotas e as faixas de dedução vão incidir sobre as seguintes faixas:

Salário de contribuições	Alíquota	Parcela a deduzir do INSS
Até R\$ 1.621	7,5%	R\$0,00
De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84	9%	R\$ 23,66
De R\$ 2.902,85 a R\$ 4.354,27	12%	R\$ 110,75
De R\$ 4.354,28 a R\$ 8.475,55	14%	R\$ 197,83

Consulta – Nas próximas semanas, o INSS fornecerá o extrato com os novos valores das aposentadorias e das pensões. As informações estarão disponíveis no site Meu INSS e no aplicativo de mesmo nome. A consulta exige login e senha do Portal Gov.br.

Quem não tem acesso à internet poderá consultar o valor por meio do telefone 135. O segurado que ligar para esse número deve informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e confirmar alguns dados cadastrais para evitar fraudes.

além do mínimo não terão aumento real (acima da inflação), recebendo o equivalente ao INPC do ano anterior. Quem recebe o mínimo teve reajuste real de 2,5%, segundo a política aprovada pelo Congresso no fim de 2024, que

restringe o aumento real ao teto de crescimento de gastos do arcabouço fiscal. Também terão o reajuste inferior à inflação oficial medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado), calculado também pelo IBGE.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente (MTB 14173) - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

Bradesco: Sindicato soluciona problema de ar-condicionado de seis agências



Na agência Ipanema, novos e grande aparelhos foram instalados e já estão funcionando. Foto amadora.

O Sindicato cobrou do Bradesco e já solucionou problemas sérios de mau funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado de cinco agências. São elas as do Grajaú, Realengo, Freguesia, Ipanema, Nova Bonsucesso e Sulacap. Em Ipanema foram colocados, inicialmente, aparelhos portáteis e, depois, instalados dois grandes equipamentos. Em Nova Bonsucesso, Grajaú e Sulacap técnicos foram às uni-

dades para resolver o problema. Na quarta-feira (14/1), diretores do Sindicato fiscalizaram as agências Grajaú, Freguesia e Laranjeiras constatando em todas elas o funcionamento precário dos aparelhos. Segundo Leuver Ludolff, diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), a sensação térmica na cidade era superior a 40 graus: um verdadeiro inferno. Em Laranjeiras o

caso ainda se encontram em fase de resolução.

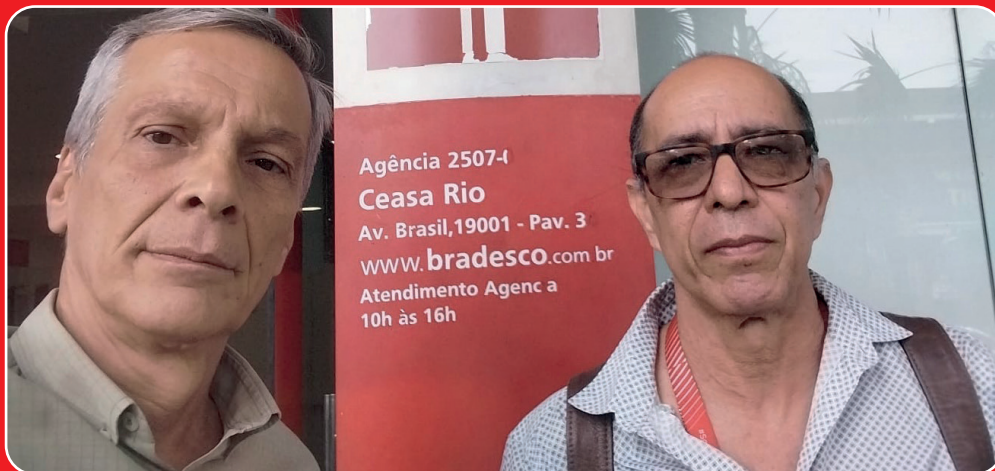
COBRANÇA E NEGOCIAÇÃO

“Entramos em contato com a diretoria de Relações Sindicais, em São Paulo e relatamos a situação aflitiva para bancários e clientes submetidos a um ambiente de total insalubridade, e cobramos uma solução imediata, adiantando que se o problema não for resolvido, como resposta, vamos fazer paralisações”, afirmou Leuver. Juntamente com o também diretor Ronaldo Fernandes, Leuver esteve nas agências Freguesia e Grajaú. Já os diretores Sérgio Menezes e Wanderlei Souza foram para a de Laranjeiras. Leuver disse que em todas foram constatados problemas de falta de refrigeração adequada sendo que a empresa contratada pelo banco não conseguiu solucionar. Atuaram na fiscalização da Ilha do Governador, os diretores Sérgio Bento (Montanha) e Arlesen Tadeu.

“Estamos acompanhando e cobrando uma solução rápida para essas unidades, pois, está insustentável trabalhar com essa temperatura ambiente infernal”, afirmou Leuver. O dirigente orientou os bancários a denunciar à Secretaria de Bancos Privados casos de funcionamento precário de ar-condicionado e agências com outros problemas ligados à falta de condições de trabalho. Sérgio Menezes disse que na agência Laranjeiras (0447) o gerente regional está providenciando manutenção do maquinário.

“O Bradesco levou ao pé-da-letra o rótulo de sucursal do inferno, ao manter o funcionamento de agências sem a adequada climatização, em pleno verão carioca de 40 graus”, acrescentou o dirigente. Wanderlei acrescentou que o Sindicato está conseguindo através da pressão e da negociação resolver os problemas. E que a entidade vai continuar cobrando soluções.

Fiscalização mostra problemas de climatização na agência CEASA



Os diretores Leuver Ludolff e Wanderlei Souza, durante a fiscalização na agência CEASA do Bradesco

Nesta segunda-feira (19/1), os diretores do Sindicato, Leuver Ludolff, também integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e Wanderlei Souza, fizeram fiscalização na agência CEASA do Bradesco. E descobriram que alguns setores estão um verdadeiro forno, com o funcionamento ultra precário dos aparelhos de ar-condicionado.

Leuver disse ter sido informado pelos gestores que já haviam notificado a empresa terceirizada de manutenção, que, no entanto, não tinha atendido ao pedido de conserto. “Vamos cobrar do Bradesco uma solução imediata. Não é possível que um banco que tem lucros bilionários queira economizar com a saúde de bancários e clientes”, afirmou.



Sede Campestre já voltou ao horário normal. Aproveite!

A Sede Campestre do Sindicato, um verdadeiro clube da categoria bancária e de seus dependentes, está funcionando em seu horário normal. Abre aos sábados e domingos, de 9 às 17 horas, com suas quadras de vôlei e futebol, piscina e quadra de festas. O local tem, ainda, bares e churrasqueiras. Para desfrutar da Sede Campestre, basta ser associado do Sindicato. Num ambiente familiar, bancários e bancárias podem fugir do cansaço do dia-a-dia de trabalho e desfrutar do conforto de um fim de semana relaxado. Torneios importantes, como as Copas Amador e Veterano, e, agora o 50+ são ali realizados, bem como as comemorações de datas importantes, como o Dia Nacional dos Bancários e Bancárias, Dia da Mulher e Dia da Criança, entre outros. A Sede Campestre fica na Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá. O telefone de contato é (21) 2445-4434.

Banco do Brasil deixa três agências de Botafogo sem água e ar-condicionado

Foto: Nando Neves

Como se já não bastasse submeter os funcionários a sobrecarga de trabalho, metas absurdas e à pressão diária para atingi-las, agora o Banco do Brasil age com desleixo não garantindo o fornecimento d'água, repercutindo na impossibilidade de consumo, uso do banheiro e impedindo o funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado. A situação foi verificada nesta segunda-feira (19/1) pelos diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Rita Mota, Júlio Cesar Castro e Jorge André, nas três unidades que funcionam no prédio ao lado do Botafogo Praia Shopping: uma de varejo, no térreo, outra High Empresa, no segundo piso,



A diretora do Sindicato, Rita Mota, exige uma solução imediata para o descaso do BB

e a última, Estilo, no terceiro andar.

Os funcionários são obrigados a sair da agência e usar o banheiro do Shopping. “Este é um problema grave. Já entramos em contato

com a Gapes (Gestão de Pessoas) e estamos aguardando uma resposta. Sendo que agências com este grau de insalubridade não têm condições de continuar atendendo”, afirmou Júlio. Num con-

tato anterior, a Gapes explicou ao Sindicato que o problema era do prédio. Mas Rita Mota (foto) frisou que o Banco do Brasil tem que solucionar de imediato esta questão, que coloca em risco a saúde de funcionários e clientes.

“As agências estão sem condições de trabalho. As pessoas não têm água para beber, não podem usar o banheiro da unidade, e, em função da falta d'água, os equipamentos de ar-condicionado também não funcionam. Estivemos na agência e o calor é sufocante. Vamos continuar exigindo que o Banco do Brasil resolva esta situação caótica de imediato, ou tomaremos as devidas medidas cabíveis.”, afirmou Rita.

Bancários do Itaú aprovam acordo específico

A assembleia dos bancários do Itaú aprovou, em votação virtual no dia 13 de janeiro, o acordo específico sobre vários assuntos ligados à regulamentação de temas relativos a condições de trabalho. Foram 93,55% dos votantes favoráveis, 5,38% contra e 1,07% de abstenções.

O acordo é sobre teletrabalho, sistema alternativo eletrônico de controle de jornada, avaliação de ponto, regime de compensação de horas, concessão de bolsa auxílio estudo, gestão ética na relação de trabalho, programa de acolhimento e criação de mesa bipartite. E terá vigência de um ano: de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026.

PRAZO DO AUXÍLIO BOLSA EDUCAÇÃO

Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato e uma das coordenadoras da Comissão de Organização dos Empregados (COE) chamou a atenção para dois itens do acordo. Pediu para que os bancários fiquem atentos ao início das inscrições – 22 de janeiro – para o auxílio bolsa educação, a ser feito

no portal do banco. E em relação ao banco de horas, ressaltou que, pelo acordo, a compensação deve ser feita de comum acordo entre o bancário e o gestor, evitando prejuízo. “Este item deve ser respeitado pelos gestores. Caso contrário, estará indo contra o previsto. O Sindicato estará recebendo denúncias da não observância do que está previsto para pedir providências para que a norma seja cumprida”, afirmou Maria Izabel.

VEJA ALGUNS ITENS DO ACORDO

Reajuste do auxílio educação: 70% da mensalidade (limitado em R\$ 631,32/mês); 5.500 bolsas de graduação ou pós-graduação, sendo 1 mil para empregados PCDs e 500 para as demais empresas do grupo, todas reajustadas em 5,22% (INPC mais 1% de aumento real); Reajuste do auxílio de teletrabalho em 5,22%, que passará a R\$ 115,14 mensais (ou R\$ 1.381,68 anuais), e a formalização de regras e garantias para o trabalho remoto;

Regras e fiscalização do banco de horas, garantindo melhorias nas formas de compen-



sação;

Gestão ética da tecnologia para que abusos sejam coibidos;

Programa de Acolhimento voltado para empregados e empregadas que ficam afastados do trabalho na rede de agências físicas ou digitais por período igual ou superior a 180 dias, com redução das metas;

Instituição da Mesa Bipartite de negociação, garantindo diálogo permanente sobre quaisquer medidas de reestruturação ou fechamento de agências.

Chapa 2 vence eleição no Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Em votação virtual de terça a sexta-feira (13 a 16/1), a Chapa 2 apoiada pela maioria da diretoria do Sindicato venceu por uma diferença de dois votos. Foram 14.203 da Chapa 2 a 14.201 da Chapa 3. A chapa 1 ficou com 6.594 votos e a 4 com 468 votos. José Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, comemorou o resultado. “A eleição da Chapa 2, apoiada pelo nosso Sindicato, reforça a luta por melhorias no Saúde Caixa e por isso deve ser

SAÚDE

CAIXA

saudada. Essa eleição, ainda que abaixo da nossa expectativa, teve uma das maiores participações, o que demonstra a preocupação dos colegas da Caixa com o tema da saúde”, avaliou.

O dirigente ressaltou, ainda, que 2026 será um ano muito importante na luta pela retirada do teto de custeio dos 6,5% do estatuto da Caixa. “O tema continua na pauta sendo a luta central a ser continuada até a vitória”, afirmou.